

que, para isso, precise recorrer a manipulações e mentiras para preservar seu poder.

Beleza fatal marca o retorno da atriz de 47 anos ao gênero, após nove anos desde *Velho Chico*, da Globo. “Foi um chamamento do público voltar a fazer novelas, e eu estava ansiosa por um projeto que fizesse sentido para mim. É um orgulho estar nesse primeiro projeto da Max, uma aposta que vai do Brasil para o mundo. Tenho uma história na teledramaturgia, mas me sinto recomeçando. É uma novela ousada, porque Raphael (o autor) não tem pena, nem medo de impactar”, declara Camila, que descreve Lola como uma mulher perigosa, histriônica, ambiciosa e inteligente. “Ela rebola, se organiza e se equilibra no salto alto. Ela corre atrás do que quer, sem medir esforços. É sórdida, mas tem um des pudoramento, um humor e uma vontade de viver contagiante. Lola é terrível, mas a gente gosta dela. Ela tem ferocidade.”

O preço da justiça

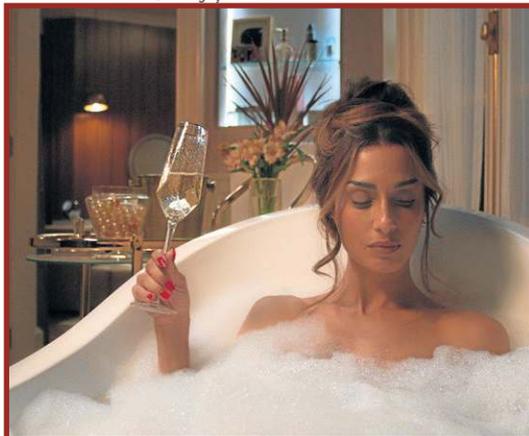
Do outro lado da história, está Elvira, uma mulher forte, resiliente, com energia contagiante e um espírito acolhedor, que se vê dividida entre o amor familiar e a busca por justiça. Sofia se une à matriarca da família Paixão e, em sua obsessão, reencontra um amor de infância, Gabriel (Romaní), o filho de Lola, quando começa a questionar os próprios passos e descobre que fazer justiça custa um preço muito alto.

Intérprete da protagonista mais jovem, Camila Queiroz acertou o trabalho ainda enquanto gravava *Amor perfeito*, novela que protagonizou em 2023, na Globo. “Recebi o convite do Raphael em um jantar, em abril, quando a novela tinha apenas um mês no ar. Em três anos, rodei 12 projetos, e eu achava que não iria dar conta. Mas peguei o texto, e, como ainda tinha que decorar a novela atual, lia na esteira da academia. No capítulo 10, eu decidi fazer. Sofia é uma personagem que me atravessou”, explica a atriz de 31 anos, que terminou de gravar no sábado a história global, ficou loira no domingo e iniciou a gravação como Sofia na segunda. “O público não imagina o que vem pela frente”, provoca.

No nível de House of Dragons

Beleza fatal tem 40 capítulos totalmente gravados entre São Paulo e Rio de Janeiro e foi produzida pela Coração da Selva para a Warner Bros Discovery. Apesar de a criação e o roteiro trazerem a assinatura já inconfundível

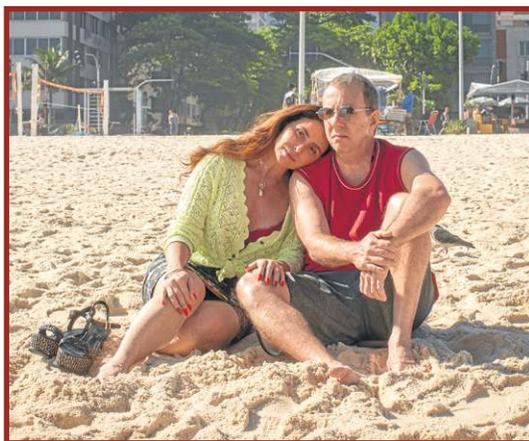
Fotos: Pivô Audiovisual/Divulgação



Camila Pitanga retorna às novelas com tudo, agora como a vilã Lola



Romaní vive Gabriel, filho de Lola, bom moço, apaixonado por Sofia (Camila Queiroz)



Elvira (Giovanna Antonelli) e Lino (Augusto Madeira) vivenciam um forte drama



Marcelo Serrado e Caio Blat são os vilões Rog e Benjamin, dois cirurgiões plásticos

de Raphael Montes, aclamado por um dos mais bem-sucedidos títulos brasileiros da Netflix no Brasil, a Max trouxe os veteranos Silvio de Abreu, para fazer a supervisão geral, e Maria de Médicis, para a direção geral — ambos outrora medalhões da Globo e com produções premiadas no currículo.

“Achar o novo jeito de fazer novela foi um grande desafio: não é uma novela de tevê aberta, não é uma série, é a nossa novela. É um dos maiores produtos de exportação brasileira e que o brasileiro ama, envolve toda a família, e é isso que a Warner quis trazer”, salienta a diretora geral, que tem na bagagem, entre outras, *Paraíso tropical*, na qual dirigiu Camila Pitanga em 2007; *Segundo sol*, onde trabalhou com Giovanna Antonelli; e *De volta aos 15*, que teve Camila Queiroz como protagonista, na Netflix.

A estreia amanhã será para toda a América Latina, Estados Unidos e Portugal. De acordo com Monica Pimentel, vice-presidente de Conteúdo da

Warner Bros no Brasil, a novela é um produto tão enraizado na cultura brasileira e não poderia ficar de fora da programação. “Por isso, preparamos um produto de altíssima qualidade, como pede o padrão da teledramaturgia brasileira, mas com uma roupagem inovadora e excelência em diversos aspectos.” A executiva explica que a expectativa é de fazer sucesso também em outros países e adianta que o investimento de marketing da produção é “no nível de *House of Dragons*”. “Nosso objetivo é trazer o melhor do mundo para o Brasil e levar o melhor do Brasil para o mundo”, finaliza.

Presente no elenco, o ator brasileiro Murilo Rosa iniciou seu casamento com a Warner, em 2021, com o reality *A ponte*, que ganhou um Emmy Internacional em 2023, e aposta: “Eu tenho um sentimento, uma previsão de que algo vai acontecer aqui também”. Pelos 10 primeiros episódios aos quais a *Revista* teve acesso, o nosso contêrrâneo tem razão: *Beleza fatal* tem tudo para ser devorada pelo público e abocanhar prêmios.